

Comunicado à Imprensa

Perspectiva do rating da Mills alterada para positiva por maior exposição a contratos de longo prazo; ratings 'brAA-/brA-1+' reafirmados

27 de agosto de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A locadora brasileira de máquinas e equipamentos Mills Locação, Serviços e Lógica S.A. (Mills) deve continuar expandindo sua frota nos segmentos de linha amarela e empilhadeiras nos próximos anos. Essa expansão aumentará sua exposição a contratos de longo prazo (acima de 4 anos), que, em nossa opinião, trazem maior previsibilidade de fluxo de caixa à empresa.
- Projetamos menores investimentos nos próximos anos comparado à nossa projeção anterior, devido ao cenário de taxas de juros elevadas, que pressionam o custo de capital da empresa. Ainda assim, esperamos crescimento da receita e EBITDA de 10%-15% nos próximos anos, com dívida líquida EBITDA estável em torno de 2,0x.
- Em 27 de agosto de 2025, a S&P National Ratings alterou a perspectiva do rating da Mills de estável para positiva e reafirmou os ratings de crédito de emissor da empresa 'brAA-' de longo prazo e 'brA-1+' de curto prazo na Escala Nacional Brasil. Além disso, reafirmamos o rating 'brAA-' das debêntures *senior unsecured* da empresa. O rating de recuperação 'br3' dessa dívida permanece inalterado.
- A perspectiva positiva reflete nossa expectativa de que a Mills continuará aumentando sua participação nos segmentos de linha amarela e empilhadeiras nos próximos anos, resultando em crescimento da participação dos contratos de longo prazo em sua receita consolidada, enquanto mantém níveis de endividamento nos patamares atuais.

Fundamento da Ação de Rating

Contratos de longo prazo trazem maior previsibilidade de geração de fluxo de caixa. Nos últimos anos, a Mills vem ampliando a participação dos contratos de longo prazo na receita consolidada à medida que expande sua frota nos segmentos de linha amarela e empilhadeiras. Diferentemente das plataformas elevatórias, esses segmentos prestam serviços essenciais à operações dos clientes e, portanto, estão vinculados a contratos de maior prazo. Atualmente, estimamos que a Mills gera cerca de 30% do seu EBITDA nos segmentos de linha amarela e empilhadeiras, com um prazo médio consolidado dos contratos de cerca de 3,8 anos.

Em nossa opinião, esse perfil traz maior previsibilidade de fluxo de caixa para a companhia, reduzindo a volatilidade típica de contratos de curto prazo.

Esperamos menor crescimento nos próximos anos comparado à nossa projeção anterior.

Projetamos investimentos (capex) líquidos de cerca de R\$ 500 milhões em 2025 e entre R\$ 700 milhões–R\$ 750 milhões em 2026 (incluindo potenciais M&As), abaixo de nossa projeção anterior de R\$ 1 bilhão–R\$ 1,1 bilhão. Essa revisão reflete uma estratégia de crescimento mais

Analista principal

Victor Soriani
São Paulo
55 (11) 3039-9744
victor.soriani@spglobal.com

Contato analítico adicional

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

conservadora devido ao cenário de juros elevados, que pressionam o custo de capital. Dessa forma, esperamos agora crescimento de receita e EBITDA de 10%–15% nos dois próximos anos, versus nossa projeção anterior de 20%–27% em 2025 e de cerca de 10% em 2026.

Embora inferior à nossa projeção anterior, o crescimento continuará sendo sustentado pela maior penetração nos segmentos de empilhadeiras e linha amarela. Além disso, esperamos que os segmentos de leves e de formas e escoramentos continuem sólidos, devido ao pipeline robusto de infraestrutura até o ano que vem, ainda que já observemos algum arrefecimento nesses segmentos devido às altas taxas de juros.

Como resultado, esperamos receita líquida em torno de R\$ 1,8 bilhão em 2025 e de cerca de R\$ 2 bilhões em 2026, versus R\$ 1,57 bilhão em 2024. O EBITDA deve atingir cerca de R\$ 860 milhões em 2025 e R\$ 980 milhões em 2026, ante R\$ 760 milhões em 2024, com margens ainda saudáveis em cerca de 48%.

Manutenção da alavancagem controlada nos próximos anos. Projetamos geração de caixa operacional suficiente para financiar grande parte dos investimentos da Mills nos próximos anos. Por outro lado, acreditamos que a empresa possui apetite para realizar novas operações de M&A nos próximos anos, em escala semelhante às aquisições recentes da JM Empilhadeiras (R\$ 280 milhões) e da Next Rental (R\$ 180 milhões). Consideramos que a empresa financiará esses M&As com novas emissões de dívidas, já incluídas em nossa projeção de capex.

Nesse sentido, projetamos aumento da dívida bruta para cerca R\$ 2,1 bilhão em 2026 e R\$ 2,3 bilhão em 2027, ante R\$ 1,8 bilhão em 2025, bem como queda na posição de caixa da empresa para cerca de R\$ 450 milhões nos próximos anos, versus R\$ 793 milhões em 2024.

O aumento do EBITDA decorrente tanto do crescimento orgânico em frota quanto da consolidação integral dos resultados das novas aquisições deve resultar em dívida líquida sobre EBITDA relativamente estável em cerca de 2,0x nos próximos anos, ante 1,7x em 2024.

Perspectiva

A perspectiva positiva reflete nossa expectativa de que a Mills continuará aumentando sua participação nos segmentos de linha amarela e empilhadeiras nos próximos anos, resultando em crescimento da participação dos contratos de longo prazo em sua receita consolidada. Além disso, esperamos que a empresa mantenha sólida rentabilidade, beneficiando-se dos investimentos em infraestrutura no país, do forte desempenho nos segmentos de plataformas elevatórias e formas e escoramentos, e da ampliação da sua base de contratos de longo prazo. Com isso, sua alavancagem líquida deve permanecer próxima de 2,0x nos próximos dois anos.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating nos próximos 12-18 meses se a empresa registrar crescimento da participação dos contratos de longo prazo em sua receita consolidada, enquanto mantém suas métricas de crédito estáveis, com dívida bruta sobre EBITDA próxima a 2,0x.

Isso poderia resultar de uma maior penetração no mercado brasileiro de aluguel de máquinas de linha amarela e empilhadeiras, com participação dos contratos com prazo médio acima de 4 anos se aproximando de 50% da receita, enquanto a margem EBITDA permanece entre 45%-50% e a liquidez segue em patamares saudáveis.

Cenário de rebaixamento

Podemos alterar a perspectiva do rating para estável nos próximos 12 meses se a empresa demonstrar dificuldade em ampliar sua base de contratos de longo prazo, ou se o aumento de escala elevar o endividamento além de nossas expectativas ou impactar a rentabilidade. Nesses cenários, veríamos dívida líquida sobre EBITDA acima de 2,5x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida líquida abaixo de 30% consistentemente.

Descrição da Empresa

A Mills é líder no aluguel de plataformas elevatórias e de formas e escoramentos no Brasil. A empresa também atua no segmento de linha amarela (pás-carrevadeiras, escavadeiras, retroescavadeiras, caminhões adaptados, entre outros) e empilhadeiras, além de oferecer aluguel de compressores de ar, geradores, elevadores pessoais e torres de iluminação. Conta ainda com serviços de manutenção verticalizada, que estende a vida útil das máquinas e equipamentos.

A empresa possui uma frota total de cerca de 15,2 mil equipamentos, representando cerca de 30% da frota de plataformas elevatórias do país atualmente, e cerca de 48 mil toneladas de formas e escoramentos. A Mills está presente em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, atendendo setores como construção, metalurgia, bens de consumo, químico e petroquímico, agronegócio, entre outros. A empresa tem suas ações listadas na B3 desde 2010.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Inflação média no Brasil de cerca de 5,1% em 2025, 4,5% em 2026 e 3,5% em 2027;
- Taxa básica de juros média no Brasil de 14,81% em 2025, 13% em 2026 e 9,5% em 2027;
- Crescimento do PIB brasileiro de 2,2% em 2025, 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027;
- Capex anual total de cerca de R\$ 500 milhões em 2025 e R\$ 730 milhões em 2026 e 2027;
- Valor de reposição da frota do segmento de *rental* próximo a R\$ 6,3 bilhões em 2025, R\$ 7,2 bilhões em 2026 e R\$ 8,0 bilhões em 2027, crescendo conforme o crescimento do capex líquido desse segmento. Esperamos que a empresa concentre seu crescimento no setor de linha amarela e empilhadeiras, que possuem contratos de maior prazo;
- Produtividade consolidada do segmento de *rental* crescendo de 22% em 2025 para 23,5% em 2027, à medida que a empresa aumenta a exposição aos segmentos de empilhadeiras e de linha amarela;
- Margens ainda beneficiadas por taxas de utilização adequadas e controle de custos e despesas;
- Distribuição de dividendos de cerca de 30%-40% do lucro líquido do ano fiscal anterior, em linha com o histórico da companhia;
- Saída de caixa de R\$ 216 milhões relacionada a aquisições passadas, incluindo a Next (R\$ 180 milhões já realizado em agosto).

Principais métricas

Mills Locação, Serviços e Logística S.A. – Resumo das projeções*

	- Ano fiscal findo em 31 de dezembro de -						
R\$ milhões	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P	2028P	2029P
Receita	1.378	1.575	1.778	2.036	2.278	2.500	2.680
EBITDA (reportado)	690	742	858	975	1.101	1.213	1.293
(+/-) Outros	16	16	--	--	--	--	--
EBITDA	706	757	858	975	1.101	1.213	1.293
(-) Juros-caixa pagos	-60	-86	-233	-241	-195	-173	-176
(-) Impostos-caixa pagos	-67	-39	-43	-52	-102	-120	-130
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	579	632	581	682	804	919	988
Despesa com juros	76	114	232	241	195	173	176
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	367	414	458	611	693	846	915
Investimentos (capex)	536	514	502	727	727	727	727
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	-169	-99	-44	-116	-34	119	188
Dividendos	55	110	110	76	99	117	126
Recompra de ações (reportada)	--	169	--	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	-224	-379	-154	-191	-134	1	61
Dívida (reportada)	911	1.801	1.857	2.107	2.357	2.357	2.357
(+) Passivos de arrendamentos	87	95	112	117	123	127	131
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-556	-793	-444	-437	-487	-440	-453
(+/-) Outros	27	158	125	94	62	46	31
Dívida	468	1.260	1.650	1.881	2.054	2.090	2.065
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	556	793	444	437	487	440	453
Índices ajustados							
Dívida/EBITDA (x)	0,7	1,7	1,9	1,9	1,9	1,7	1,6
FFO/dívida (%)	123,8	50,2	35,2	36,3	39,1	44,0	47,8
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	10,6	8,4	3,5	3,8	5,1	6,3	6,6
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	9,3	6,6	3,7	4,0	5,7	7,0	7,4
OCF/dívida (%)	78,4	32,9	27,8	32,5	33,7	40,4	44,3
FOCF/dívida (%)	(36,1)	(7,9)	(2,6)	(6,1)	(1,7)	5,7	9,1
DCF/dívida (%)	(47,8)	(30,1)	(9,3)	(10,2)	(6,5)	0,1	3,0
Crescimento anual da receita (%)	26,2	14,3	12,8	14,5	11,9	9,7	7,2
Margem EBITDA (%)	51,2	48,1	48,3	47,9	48,3	48,5	48,3
Retorno sobre capital (%)	26,0	24,9	22,7	21,0	20,9	20,7	20,1

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Mills como suficiente. Estimamos o índice de fontes sobre usos de caixa acima de 1,2x nos 12 meses a partir de junho 2025. A Mills vem alongando sua estrutura de capital nos últimos anos, reduzindo sua dívida de curto prazo e emitindo dívidas mais longas e com custo mais baixo no mercado de capitais nacional.

Assim, acreditamos que sua saudável posição de caixa e geração de fluxo de caixa operacional projetada será suficiente para financiar o crescimento orgânico de sua frota. Por outro lado, acreditamos que a Mills continuará acessando o mercado de capitais nos próximos anos caso

realize novas aquisições. Ainda assim, entendemos que possui flexibilidade para reduzir o capex em caso de enfraquecimento da demanda.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 520 milhões em 30 de junho de 2025;
- FFO de cerca de R\$ 668 milhões nos 12 meses a partir de 30 de junho de 2025;
- 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 500 milhões em agosto de 2025.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 207 milhões em 30 de junho de 2025;
- Capex em torno de R\$ 450 milhões nos 12 meses a partir de 30 de junho de 2025;
- Consumo de capital de giro de cerca de R\$ 100 milhões nos 12 meses a partir de 30 de junho de 2025;
- Distribuição de dividendos de cerca de R\$ 92 milhões nos 12 meses a partir de junho de 2025;
- Pagamento de R\$ 215 milhões em aquisições a partir de 30 de junho de 2025;
- Pré-pagamento do montante de longo prazo da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$ 286 milhões.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Mills possui *covenants* de aceleração de dívida em suas debêntures. O mais restritivo deles exige a manutenção de índices máximos de dívida líquida sobre EBITDA de 2,5x e dívida líquida de curto prazo sobre EBITDA de 0,75x.

Estimamos folga considerável no cumprimento de ambos os *covenants*. Para o *covenant* de dívida líquida sobre EBITDA, projetamos folga de 30% nos próximos anos.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Mills Locação, Serviços e Logística S.A.				
7ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 430 milhões	Dez-2027	brAA-	br3(60%)
8ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 200 milhões	Jan-2030	brAA-	br3(60%)
9ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 400 milhões	Jun-2032	brAA-	br3(60%)
10ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 500 milhões	Nov-2032	brAA-	br3(60%)
11ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 500 milhões	Ago-2030	brAA-	br3(60%)

Principais fatores analíticos

- O rating de recuperação '3' das 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª emissões de debêntures *senior unsecured* da Mills indica nossa expectativa de uma recuperação significativa (60%) para os credores dessas dívidas em um cenário hipotético de default.
- Embora acreditemos que a Mills seria reestruturada em vez de liquidada em um cenário de default, usamos o método de avaliação discricionária de ativos (DAV – *discrete asset*

valuation) para analisar suas perspectivas de recuperação, de acordo com nossa abordagem para a maioria dos fornecedores de aluguel de equipamentos.

- Nosso cenário de default considera uma forte desaceleração nos mercados de construção e industrial, com altas taxas de inadimplência na carteira de contratos da Mills e baixas taxas de utilização e tarifas de aluguel, resultando em menor geração de caixa.

Default simulado e premissas de avaliação

- País de insolvência: Brasil (Jurisdição B).
- Ano simulado do default: 2029.
- Aplicamos uma taxa de diluição de 20% ao valor da frota, pois presumimos que seu valor diminuiria até o momento de default devido a pressões cíclicas e competitivas. Além disso, também aplicamos um corte (*haircut*) de 25%, considerando que seria necessário um desconto para liquidar esses ativos em um cenário de estresse.
- Taxa de diluição de 20% e *haircut* de 20% nos recebíveis, simulando queda na taxa de renovação dos clientes e aumento de inadimplência.
- *Haircut* de 100% na sua posição de caixa, com base na premissa de que esta seria exaurida até o momento do default.
- As premissas acima levam a um *haircut* total de cerca de 50% na base de ativos, resultando em um valor de empresa (EV – *enterprise value*) bruto estimado em emergência de R\$ 1,6 bilhão.

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 1,51 bilhão.
- Dívidas com garantia de ativos e prioritárias: R\$ 106 milhões.
- Dívida *senior unsecured* no nível da controladora: R\$ 1,7 bilhão (empréstimos bancários e debêntures).
- Expectativa de recuperação das debêntures *senior unsecured*: 60% (estimativa arredondada).

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA-/Positiva/brA-1+
Risco de negócio	Regular
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Regular
Risco financeiro	Modesto
Fluxo de caixa/Alavancagem	Modesto
Âncora	a+
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Positiva
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	brAA-

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Mills Locação, Serviços e Logística S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	15 de agosto de 2022	15 de agosto de 2022

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada.

Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Perspectiva do rating da Mills alterada para positiva por maior exposição a contratos de longo prazo; ratings 'brAA-/brA-1+' reafirmados

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.